

# CEE apoia portugueses em África

OJ.  
27/5/88

**D**ecorre nos próximos dias 31 de Maio e 1 Junho, no Porto, um encontro de apresentação do Centro para o Desenvolvimento Industrial (CDI), um organismo comunitário criado no âmbito da Convenção de Lomé, vocacionado para prestar apoio a empresas industriais europeias e dos países ACP (África, Caraíbas, Pacífico).

Há um ano, o ICEP (Instituto do Comércio Externo de Portugal) assumiu as funções de organismo coordenador das actividades do CDI em Portugal. Na próxima semana será feito um balanço dos projectos já efectuados e em curso, bem como a divulgação de uma «bolsa

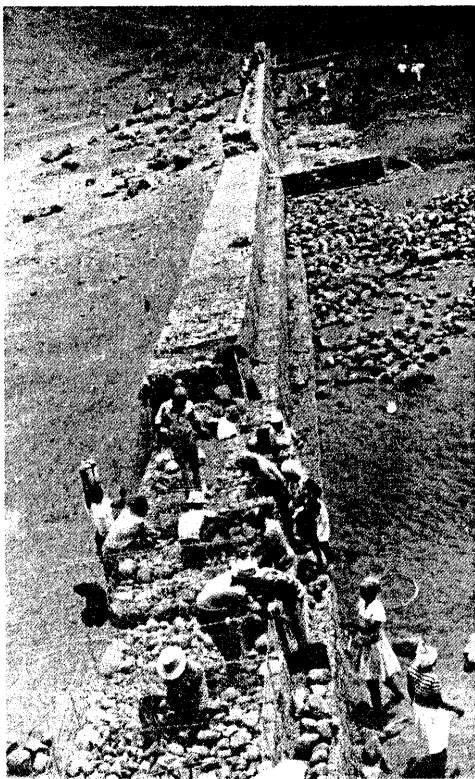
de contactos» das oportunidades existentes nos países ACP para as empresas portuguesas.

«O objectivo final da CDI visa a constituição de *Joint-ventures* entre empresas europeias e empresas ACP — explicou Felisbela Godinho, do ICEP — entre os apoios concedidos para esse fim, contam-se a realização de missões de diagnóstico; os estudos de viabilidade, de assistência técnica, de mercado e de reabilitação de empresas; os projectos de tecnologias adaptadas; e a formação de pessoal dos países ACP».

Os candidatos, já associados ou não, podem recorrer directamente ao CDI, indicando o tipo de cooperação e os projectos que desejam concretizar e desenvolver. O momento é, então, objecto de estudo por parte do ICEP e do CDI, podendo ser atribuído um financiamento de apoio de acções de curto e médio prazo. O orçamento deste organismo para o período 1985-90 é de 40 milhões de ECU's (aproximadamente, 6,8 milhões de contos).

Cerca de 40 projectos portugueses já receberam apoio do CDI, a maioria dos quais para missões de assistência técnica, formação e constituição de «joint-ventures» nos países africanos de expressão oficial portuguesa. O Togo, a Etiópia, o Sudão e o Zaire são outros dos países ACP que despertaram o interesse dos empresários portugueses.

Actualmente, estão em curso duas missões em Cabo Verde, relativas aos sectores dos refrigerantes (Central de Cervejas) e



Construção de dique em Cabo Verde  
Projectos não me faltam

de contactos» das oportunidades existentes nos países ACP para as empresas portuguesas.

«O objectivo final da CDI visa a constituição de *Joint-ventures* entre empresas europeias e empresas ACP — explicou Felisbela Godinho, do ICEP — entre os apoios concedidos para esse fim, contam-se a realização de missões de diagnóstico; os estudos de viabilidade, de assistência técnica, de mercado e de reabilitação de empresas; os projectos de tecnologias adaptadas; e a formação de pessoal dos países ACP».

Os candidatos, já associados ou não, podem recorrer directamente ao CDI, indicando o tipo de cooperação e os projectos que desejam concretizar e desenvolver. O momento é, então, objecto de estudo por parte do ICEP e do CDI, podendo ser atribuído um financiamento de apoio de acções de curto e médio

prazo. O orçamento deste organismo para o período 1985-90 é de 40 milhões de ECU's (aproximadamente, 6,8 milhões de contos).

## ICEP em africa

Uma equipa constituída por técnicos do ICEP, da AIP (Associação Industrial Portuguesa) e do Estado de Cabo Verde, iniciaram há duas semanas um estudo de um mês que englobará visitas a quatro países africanos: Costa do Marfim, Senegal, Mauritânia e Guiné-Conacri.

O objectivo desta missão visa identificar as potencialidades destes países, bem como a detecção de projectos de cooperação que motivem o interesse de empresas portuguesas para a constituição de sociedades mistas.